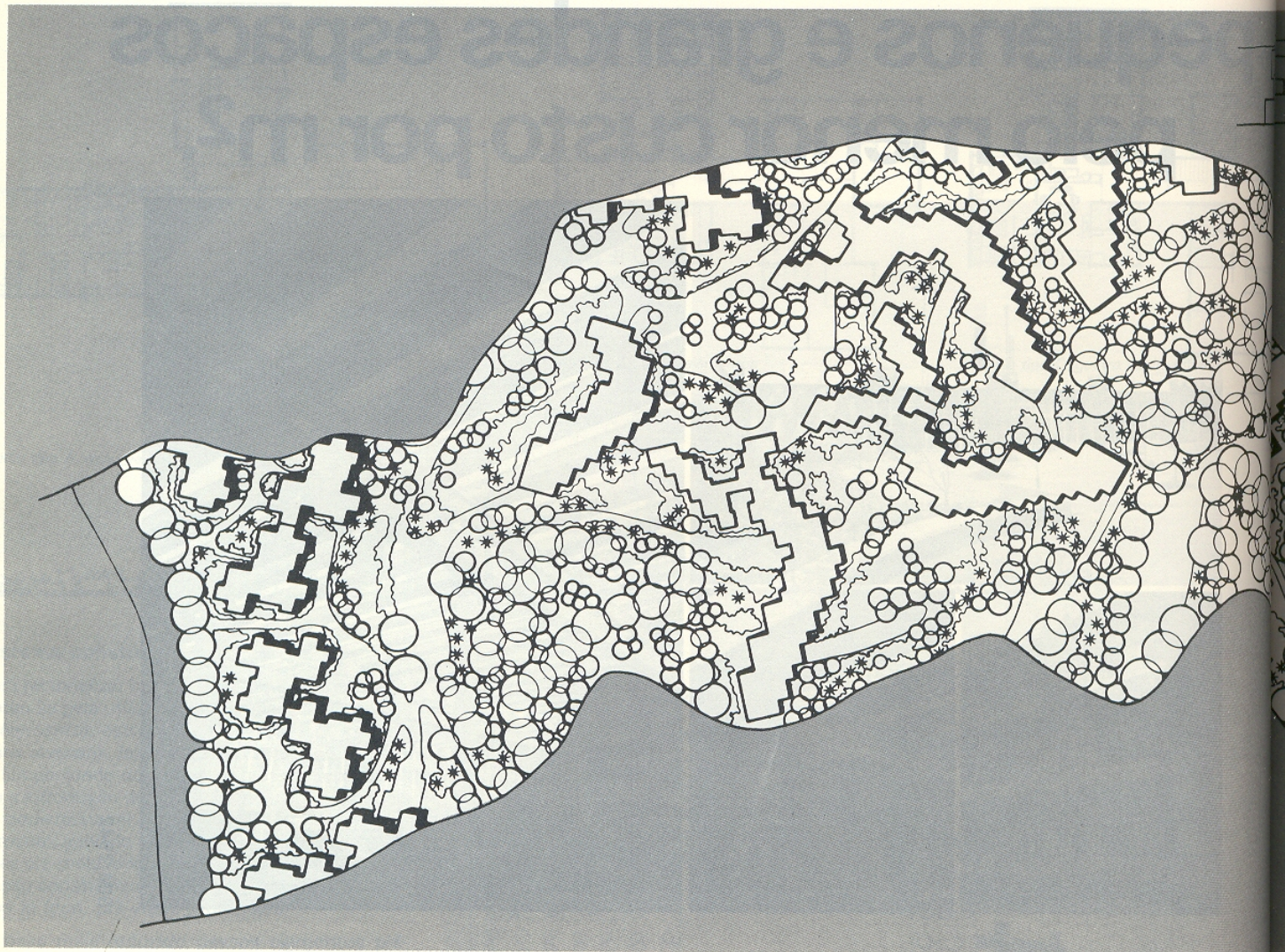


## Proposta de assentamento na metrópole de São Paulo

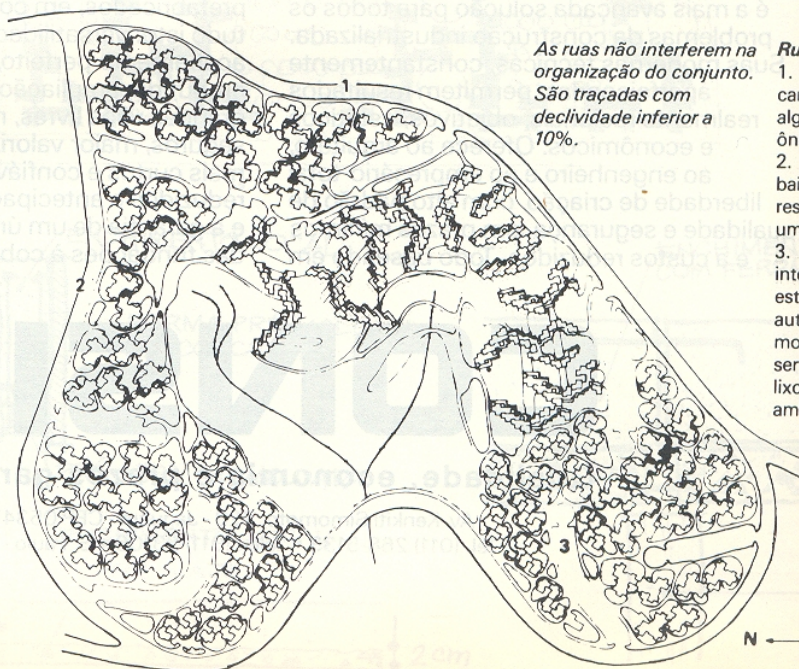
Projeto  
Alejandra Maria Devecchi  
Antonio Silvio Sampaio Dória  
Beatriz Calil Máximo da Silva  
Marco Nocentini  
Miriam Dalla Valle  
(Alunos da FAU/USP)



São Paulo atualmente é estruturada através de elementos que não objetivam a adequação do homem ao meio. Essa problemática retrata a existência de um processo especulativo, que traz como consequência o aparecimento de vazios urbanos e a segregação espacial das camadas sociais. Destas, são principalmente atingidas as camadas de baixa renda que se situam em locais periféricos, com carência de infra-estrutura.

Tendo por objetivo que todo assentamento humano deva adequar-se ao sítio, corresponder aos meios técnicos disponíveis, à situação sócio-econômica e atender às necessidades básicas da comunidade, a proposta do grupo de alunos da FAU/USP, apresentada na X Clefa (1983), sugere o direcionamento de novos elementos: negação do lote, altas densidades, legislação adequada e distribuição não setorizada de infra-estrutura.

Para desenvolvimento da proposta, o grupo escolheu uma área já ocupada - Campo Limpo - que apresenta elementos de uma paisagem característica de São Paulo: topo e fundo de vale. Os elementos físicos, geralmente tidos como obstáculos e superados com intervenções que desconsideram a paisagem, serão elementos básicos para elaboração dos critérios de assentamento:

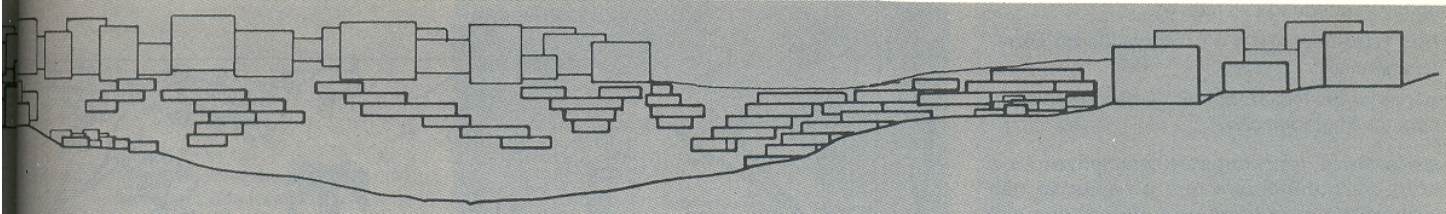


As ruas não interferem na organização do conjunto. São traçadas com declividade inferior a 10%.

### Ruas - graduação

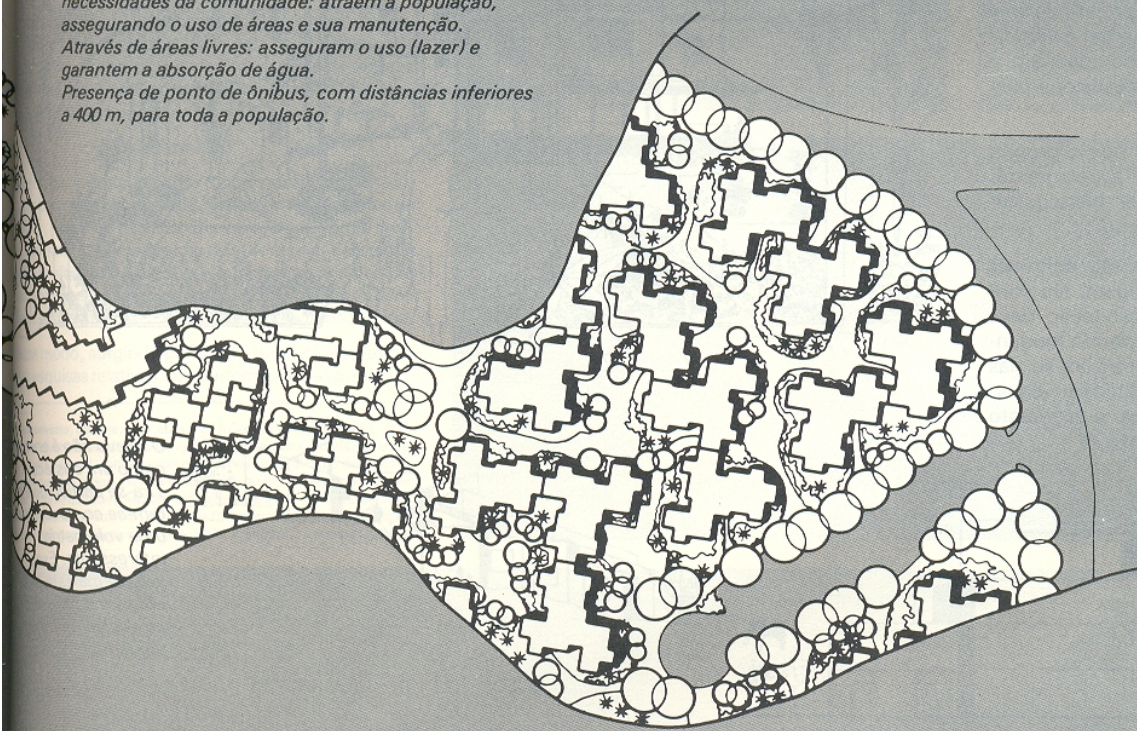
1. Via de trânsito para caminhões, automóbiles e algumas linhas de ônibus.
2. Rua de penetração no bairro, com trânsito restrito: automóbiles e uma linha de ônibus.
3. Ruas de penetração interna: estacionamento de automóbiles dos moradores e acesso a serviços de coleta de lixo, correios, ambulâncias e bondes.





**Valorização da área de fundo de vale**

Através de equipamentos, determinados pelas necessidades da comunidade: atraem a população, assegurando o uso de áreas e sua manutenção.  
 Através de áreas livres: asseguram o uso (lazer) e garantem a absorção de água.  
 Presença de ponto de ônibus, com distâncias inferiores a 400 m, para toda a população.

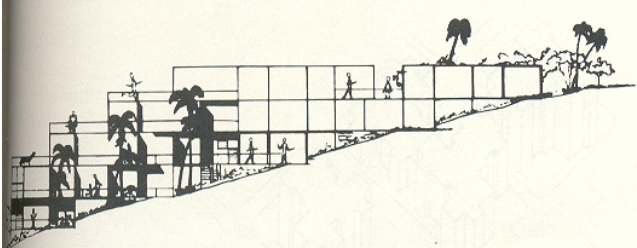


	Arbustos
	Árvores
	Forração
	Palmeira

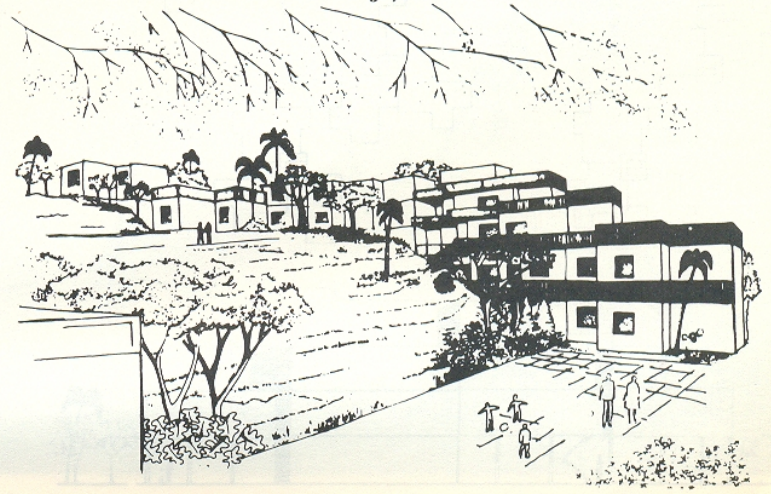
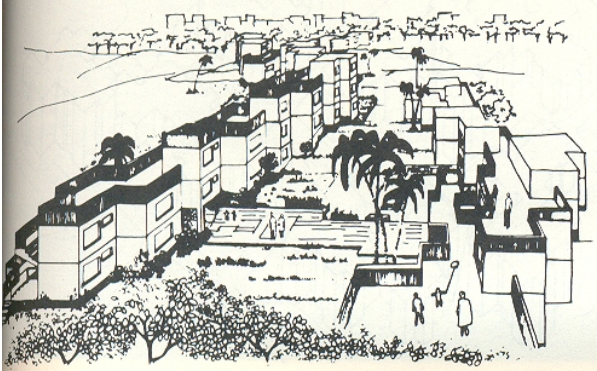
  

N

0 10 20 30 m



O acoplamento horizontal - vertical cria uma estrutura escalonada, de extensão significativa, na qual a circulação está incorporada. Essa circulação diminui as dificuldades de acesso no terreno, onde predominam as declividades acentuadas. Dessa maneira, a estrutura garante o uso e ocupação das encostas, tornando-se também um elemento de ligação.



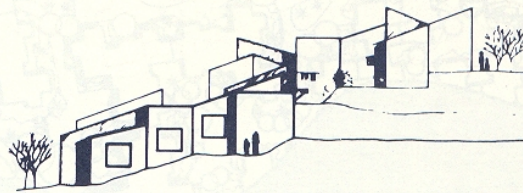
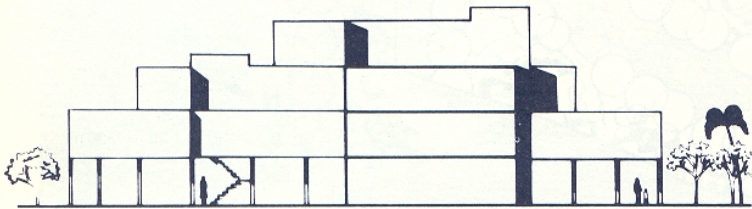
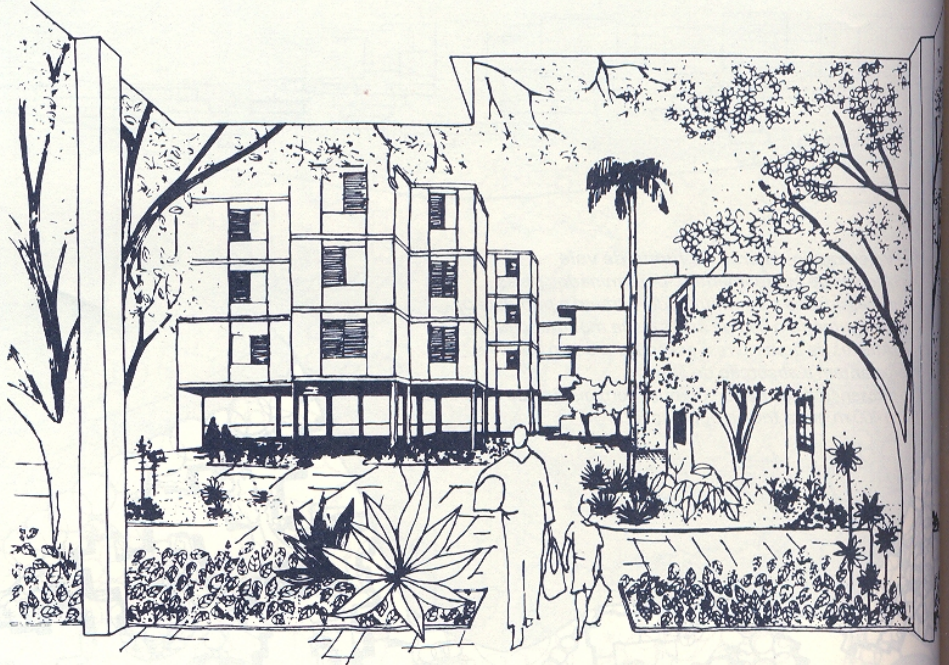


- Habitação adequada ao relevo;
- Áreas livres destinadas à preservação do córrego e mananciais;
- Equipamentos localizados em áreas equidistantes para toda a população.

O aspecto físico, anteriormente caracterizado, e a negação do lote induzem que a habitação não deve ser considerada como unidade isolada e sim como componente de uma massa edificada que mantém estreitas relações com a paisagem, a escala aparecendo, então, como elemento estruturador do espaço. Desta forma, o projeto da área é resolvido pelo acoplamento horizontal e vertical de alguns elementos-base que acompanham a configuração do terreno através do escalonamento ou não das unidades.

As possibilidades de acesso e uso que o próprio terreno cria determinam o tipo de acoplamento. Os espaços externos, concebidos hierarquicamente, facilitam o domínio do entorno.

As unidades habitacionais básicas são definidas pelas exigências espaciais que abrigam. No contexto atual, considera-se que a habitação deva evoluir ao longo do tempo, comportando mudanças internas. Os equipamentos localizam-se nas áreas de fundo de vale. As ruas restringem-se ao uso necessário, sendo o pedestre o elemento principal na organização da circulação. ■



*O relevo não é encarado como um obstáculo. Tira-se partido dele e tem-se como resultado uma volumetria interessante. Essa volumetria está ligada a um sentido mais amplo ao acoplamento de unidades.*

*O acoplamento vertical se articula horizontalmente. Para evitar a monotonia que essa massa edificada pode acarretar, a variação das alturas aparece como um elemento de equilíbrio na relação espaço externo / massa edificada.*

